

## MOBILIDADE SUSTENTÁVEL.

No 55º Congresso da UITP, ocorrido em maio, foi lançada a *Carta UITP do Desenvolvimento Sustentável*, pela Carta, os signatários se comprometem a seguir uma série de conceitos e cumprir princípios em defesa da mobilidade sustentável, pedra angular do desenvolvimento sustentável. É o primeiro resultado do esforço do Grupo de Trabalho composto de 10 especialistas na área, dentre os quais Eduardo Vasconcellos, da ANTP. O segundo é o lançamento da publicação *3 Stops to Sustainable Mobility*, cuja finalidade é identificar os desafios e caminhos futuros da mobilidade sustentável e relatar o que tem sido feito no setor dos transportes públicos. *Fonte: UITP - 3 Stops to Sustainable Mobility, mar. 2003 (www.uitp.com)*

**AGÊNCIA FERROVIÁRIA EUROPEIA.** O Parlamento Europeu e o Conselho de Ministros de Transportes da Comunidade Européia estão planejando a criação de uma Agência Ferroviária Européia, cujo objetivo final é se constituir na "maison commune du chemin de fer européen". Trata-se de uma reivindicação que se arrasta desde 1996, reconhecida como uma necessidade para impulsionar a criação de um espaço ferroviário europeu integrado. A Agência, que deverá ser instalada em 2004, terá seus trabalhos dirigidos à obtenção de um consenso sobre os aspectos da inter-operacionalidade e diretrizes sobre segurança ferroviária, bem como a normatização e unificação de tecnologias adotadas. *Fonte: Rail International, mar. 2003, p. 2*

**TRÂNSITO NOS EUA.** Numa pesquisa comandada pela APTA-American Public Transportation Association e AAA-American Automobile Association, 95% dos norte-americanos disseram que o congestionamento do tráfego tem piorado ou não tem sofrido alteração nos últimos três anos. A pesquisa contou com uma amostra de 1032 adultos e demonstrou que a população necessita e quer mais opções de transporte. Boa parte dos pesquisados estariam dispostos a deixar o carro em casa se os transportes públicos fossem melhores. *Fonte: Passenger Transport, v. 61, nº 14, apr. 7, 2003*

**ANUÁRIO ESTATÍSTICO APTA.** O "Public Transportation Fact Book 2003", publicado pela APTA-American Public Transportation Association, traz o balanço dos transportes públicos nos EUA e Canadá referente a 2001/2002 com dados de serviços, operação, finanças, frota, acidentes, empregos etc. além de uma visão panorâmica do setor. Foram transportados 9,7

## PANORAMA DOS

### TRANSPORTES PÚBLICOS

## RESGATE DOS TRILHOS

Em 1957 eram transportados 7 bilhões de passageiros pelo sistema ferroviário brasileiro. Com a opção pelo sistema rodoviário, o número caiu para os atuais 1 bilhão. Na quilometragem a queda foi bem menor: dos 37 mil km de trilhos que tínhamos, caímos para 29 mil km. O setor chama-se agora metroferroviário e renasce com as regiões metropolitanas. Para Nazareno S. Affonso, da

ANTP, que pretende criar um fórum de dirigentes metroferroviários para discutir alternativas para o setor, o sistema é explorado timidamente no país. Para José Emílio C.H. Buzelin, da Sociedade de Pesquisa para a Memória do Trem, "houve uma quebra do paradigma ferroviário no Brasil, mas ainda temos chance de recuperar". *Fonte: Revista CNT, nº 94, abr. 2003, p. 22 (www.cnt.org.br)*

bilhões de passageiros nos EUA – um acréscimo de 3% em relação a 2000/2001 – através de 6 mil empresas/agências de transportes e tiveram um investimento de US\$ 11,4 bilhões. *Fonte: APTA – 2003 Public Transportation Fact Book.*

**TRANSPORTES NO BRASIL.** Os desafios à serem enfrentados pelo Governo Lula são grandes, pois "os núcleos de inteligência da administração pública federal ligada aos transportes foram desmontados gradualmente ao longo dos anos 90 e posteriormente extintos", afirma Josef Barat em entrevista. Uma das perdas que mais se lamenta é o GEIPOT, órgão de planejamento e de geração de dados estatísticos e informações setoriais. Outro desafio apontado é a reestruturação do Ministério dos Transportes, cujo "destino, uma vez mais, não seja o de ser usado como moeda de troca política, esvaziando ainda mais sua capacidade técnica". *Fonte: Carga Pesada, nº 107, 2003 (www.cargapesada.com.br)*

**TRANSPORTE PRIORITÁRIO.** Acaba de sair a publicação *Prioridade para o Transporte Coletivo Urbano*, resultado do Seminário Internacional ocorrido em agosto de 2002, em Brasília e realizado pela SEDU/PR e NTU. O primeiro painel trata da priorização do transporte coletivo no Brasil e no exterior, trazendo as experiências com o BRT-Bus Rapid Transit, particularmente o Transmilênio, de Bogotá. O segundo painel trata da política e financiamento de projetos de priorização ao transporte coletivo urbano, trazendo as formas de atuação do BID, BNDES e Banco Mundial, bem como a experiência do poder público de Curitiba. *Fonte: NTU – Prioridade para o Transporte Coletivo Urbano: Seminário Internacional, Brasília, abr. 2003 (www.ntu.org.br)*

**LAZER E TURISMO.** Nos últimos 20 anos, turismo e lazer vêm se tornando, cada vez mais, uma parte importante da vida.

Conseqüentemente, a demanda por esse tipo de viagem tem crescido expressivamente. Esta mudança no perfil de viagens representa uma rara oportunidade para o transporte público. É preciso desenvolver estratégias que coloquem o transporte público no "coração" da mobilidade de lazer e turismo. Esta é a recomendação e contribuição da UITP, publicada no seu último *Core Brief*, março/03.

**ACESSIBILIDADE.** A Secretaria de Estado dos Transportes do Rio de Janeiro lançou o livro *Transporte para todos: Proposta de acessibilidade nos transportes do Rio de Janeiro*, resultado de um encontro com entidades da sociedade civil e empresariais, realizado em 1999, que deu origem ao Programa Estadual de Atendimento às Pessoas Portadoras de Deficiência e Mobilidade Reduzida. O livro se constitui num relatório das propostas apresentadas na época, numa atualização e complementação até 2002, além de apresentar um estudo sobre a acessibilidade no mundo e comentários sobre a legislação produzida no período. *Fonte: SECTRAN (RJ), 2002.*

**RENOVAÇÃO DA FROTA.** Encaminhado ao Governo Lula o Plano de Sete Metas para o Setor Automotivo, elaborado pelo

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, com a finalidade de resgatar o setor automotivo com a geração de 68 mil novos empregos até 2006. O Plano contempla metas como a renovação da frota, adoção de uma política agressiva de exportação, obrigatoriedade da inspeção veicular, incentivo à produção e venda de veículos a álcool, estímulo aos veículos e componentes projetados pela engenharia nacional e redução do nível de poluição ambiental de origem veicular. *Fonte: Negócios em Transporte, nº 3, abr. 2003, p.6*

**RUÍDO DE ÔNIBUS.** Tendo em vista que o transporte em geral e os ônibus em particular são responsáveis por 70% da poluição sonora no Chile, o governo baixou um decreto estabelecendo a norma de emissão de ruídos para a locomoção coletiva. Na verdade já existe um decreto regulando o assunto desde 1991, mas que necessitou ser atualizado, abrangendo o transporte urbano e o transporte rural que ingresse na região metropolitana. Os níveis permitidos de ruído variam de 84 a 95 decibéis de acordo com o tipo de ônibus (leves, médios e pesados) e com o local de medição (escapamento, motor e interior). *Fonte: Ahora, nº 10, feb. 2003, p.30 (www.federacionsigloxxi.cl)*

**PEDÁGIO LONDRINO.** O sucesso obtido com o pedágio urbano de Londres, implantado em 17 de fevereiro, vem animando a Prefeitura a ampliar o atual anel do pedágio de 21 km<sup>2</sup> em torno da área central. A idéia é expandir a área em fins de 2004, de modo a abranger as regiões Westminster, Kensington e Chelsea. O sucesso do pedágio urbano tem despertado o interesse de outras cidades, como Bristol e Edimburgo, além de Roma e Milão. *Fonte: Carlines, Apr. 2003. (www.walshcarlines.com)*

*Pesquisa e condensação produzidas pelo especialista em transporte Antônio José da Silva e pelo bibliotecário e documentalista José Domingos de Brito*

## VIOLÊNCIA NO TRANSPORTE

Por que os ônibus têm sido alvo da violência? O Secretário Municipal de Transportes do Rio de Janeiro, Arolde de Oliveira, acha que "o ônibus tem forte impacto sobre a sociedade, pois mexe com necessidades imediatas". Para o diretor do Centro de Estudos da Criminalidade e Segurança Pública (UFMG), Cláudio Beato, "as ações não são engendradas contra os donos das empresas de ônibus e, sim, contra qualquer cidadão. Atacando o transporte, eles

influenciam diretamente a vida de todo indivíduo e despertando a atenção para as suas reivindicações". O fato é que somente no Rio de Janeiro, de abril/1999 até abril/2003, foram incendiados 250 ônibus e depredados outros 193, gerando um prejuízo de R\$ 37,3 milhões. *Fontes: Revista Ônibus, nº 19, abr. 2003, p. 6 (www.fetranspor.com.br) e Revista CNT, nº 95, mai. 2003, p. 21 (www.cnt.org.br)*